



10º Diálogo Multi-Sectorial da SADC

NOTA DE CONCEITO

5-7 de Setembro de 2022
Maseru, Lesoto

**Reforço das capacidades produtivas regionais
de água, energia, segurança alimentar e resiliência dos ecossistemas
para alcançar uma transformação industrial inclusiva e sustentável**



European Union



DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

Implemented by:

giz Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



ÍNDICE

1. Antecedentes do Diálogo Multi-Sectorial da SADC	5
2. Visão geral do 10º Diálogo Multi-Sectorial da SADC.....	6
3. Objectivos propostos e resultados esperados do diálogo	8
4. Envolvimento dos parceiros regionais na organização do diálogo	9
5. Participantes	9
6. Temas e sub-temas propostos para o diálogo	9
7. Sessões de diálogo propostas.....	10
8. Data e local do diálogo	11





O Diálogo Multi-Sectorial proporciona uma plataforma para a região assegurar que a implementação da abordagem esteja alinhada com os imperativos regionais; e trabalha no sentido de proporcionar benefícios tangíveis no terreno.

1. Antecedentes do Diálogo Multi-Sectorial da SADC

O Diálogo Multi-Sectorial da SADC é um evento bienal organizado pelo Secretariado da SADC tradicionalmente realizado como eventos impulsionados pelo Sector da Água. Proporciona um fórum para os profissionais e outros sectores influentes terem um diálogo sobre questões pertinentes que precisam de ser abordadas para aprofundar a integração regional e abordar a pobreza na região. O objectivo subjacente é assegurar que a região desencadeie o potencial de desenvolvimento sustentável dos recursos hídricos, contribuindo para a integração regional, erradicação da pobreza e desenvolvimento socioeconómico.

Com o advento da colaboração integradora do sector de segurança Água, Energia e Alimentação (AEA/ WEF), a SADC considerou mais uma vez prudente que o evento deste ano seja totalmente integrador destes três sectores, sob o conceito Walter-Food-Energy Nexus. Uma maior integração e abordagens inclusivas à gestão dos recursos hídricos, desenvolvimento e sua utilização são cruciais para que a água desempenhe verdadeiramente o seu papel de catalisador do desenvolvimento regional, e para atrair mais investimento para o sector. Através de sessões interactivas, o diálogo procurará identificar soluções e apresentar recomendações para abordar questões prementes e fazer avançar os resultados do Diálogo para programas.

É digno de nota que os últimos quatro Diálogos enfocavam em várias áreas do Conceito Nexo AEA/ WEF. O Diálogo deste ano basear-se-á nas conversações que trabalham no contexto da construção de sistemas inclusivos e resilientes para os sectores no sentido de reforçar as suas capacidades produtivas, para que estes contribuam efectivamente para o desenvolvimento regional e transformação industrial crucial. Abaixo está a lista dos quatro temas recentes do Diálogo, começando pelo sexto Diálogo que introduziu a dimensão Nexo AEA/ WEF no desenvolvimento regional:

- **O 6º Diálogo (2013)** realizou-se em Lusaka, Zâmbia, sob o tema alvo - *Explorando o nexo água, energia e alimentação para o desenvolvimento regional.*
- **O 7º Diálogo (2015)** realizou-se em Windhoek, Namíbia, sob o tema - O papel central da água na condução da industrialização, com a consciência de que a água atinge o seu verdadeiro valor quando tem uma contribuição otimizada para outros sectores produtivos das várias cadeias de valor industriais (por exemplo, energia e processamento agro-alimentar).
- **8º Diálogo (2017)** realizou-se em Boksburg, África do Sul sob o tema alvo - Fomentar as cadeias de valor regionais e a criação de emprego através das abordagens do Nexo Água-Energia-Alimentos.
- **9º Diálogo (2019)** realizou-se em Joanesburgo, África do Sul, sob o tema - *Promover a abordagem do Nexo Água-Energia-Alimentos e o empoderamento da juventude para o desenvolvimento sustentável.*

O Diálogo Multi-Sectorial proporciona uma plataforma para a região assegurar que a implementação da abordagem esteja alinhada com os imperativos regionais; e trabalha no sentido de proporcionar benefícios tangíveis no terreno.

A Global Water Partnership Southern Africa foi mais uma vez mandatada para facilitar este processo em nome da Divisão de Águas do Secretariado da SADC, tal como tem feito desde 2007. Os parceiros regionais cooperantes no sector da água através do quadro do Grupo de Referência Estratégico da Água (WSRG) contribuem para a implementação do Diálogo.

O 10º Diálogo Multisectorial da SADC será organizado pelo Governo do Lesoto (GoL) através do Ministério da Água (MoW).

O financiamento de base virá da União Europeia (UE) apoiada pelo Projecto de Diálogo AEA/WEF Nexo da SADC, bem como o Projecto “Apoio à Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica (GIZ)” no Lesoto, co-financiado pela UE e pelo Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). Outros financiamentos serão provenientes do Fundo Regional da SADC para Infra-estruturas de Água e Saneamento Básico (SADC Water Fund) e da Comissão do Rio Orange-Senqu (ORASECOM).

2. Visão geral do 10º Diálogo Multi-Sectorial da SADC

O enfoque para 2021-2022, emanado do tema da 41ª Cimeira, centra-se no **“Reforço das Capacidades Produtivas face à Pandemia da COVID-19 para a Transformação Inclusiva, Sustentável, Económica e Industrial”**. O tema visa acelerar a implementação das aspirações da Vision 2050 e do RISDP (2020-2030), em particular, a industrialização e integração do mercado, e a infra-estrutura de apoio aos pilares da integração regional.

Os países da SADC foram duramente atingidos pela crise económica associada à pandemia do coronavírus de 2019 (COVID-19). A pandemia alargou as desigualdades de género e socioeconómicas dentro e entre os estados-membros e inverteu anos de progresso na realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os sectores de mão-de-obra intensiva, tais como o comércio a retalho, a manufactura e os transportes, foram severamente afectados pelas medidas instauradas para conter a pandemia e prevê-se que permaneçam subjugados a curto e médio prazo. Isto resultou na perda generalizada de empregos e no aumento das taxas de desemprego na região, afectando particularmente os trabalhadores pouco qualificados e com baixos salários, tanto no sector formal como no informal. Além disso, a pandemia teve impacto nos níveis da dívida através do aumento dos défices fiscais à medida que as receitas diminuem devido a disrupções da actividade económica, bem como a contracção das receitas de exportação. Os Estados-membros estão a lutar com uma dívida pública crescente, que provavelmente irá ultrapassar o limiar de 60% do PIB em 2021 e 2022 para uma maioria de países da região¹. As recentes tensões políticas na Europa de Leste também acrescentaram uma tensão à segurança alimentar global e às cadeias de abastecimento. A África não tem sido poupada, e está a ser afectada pelos choques económicos daí resultantes, que a longo prazo serão exacerbados pelos impactos das alterações climáticas, agravando a vulnerabilidade da região.

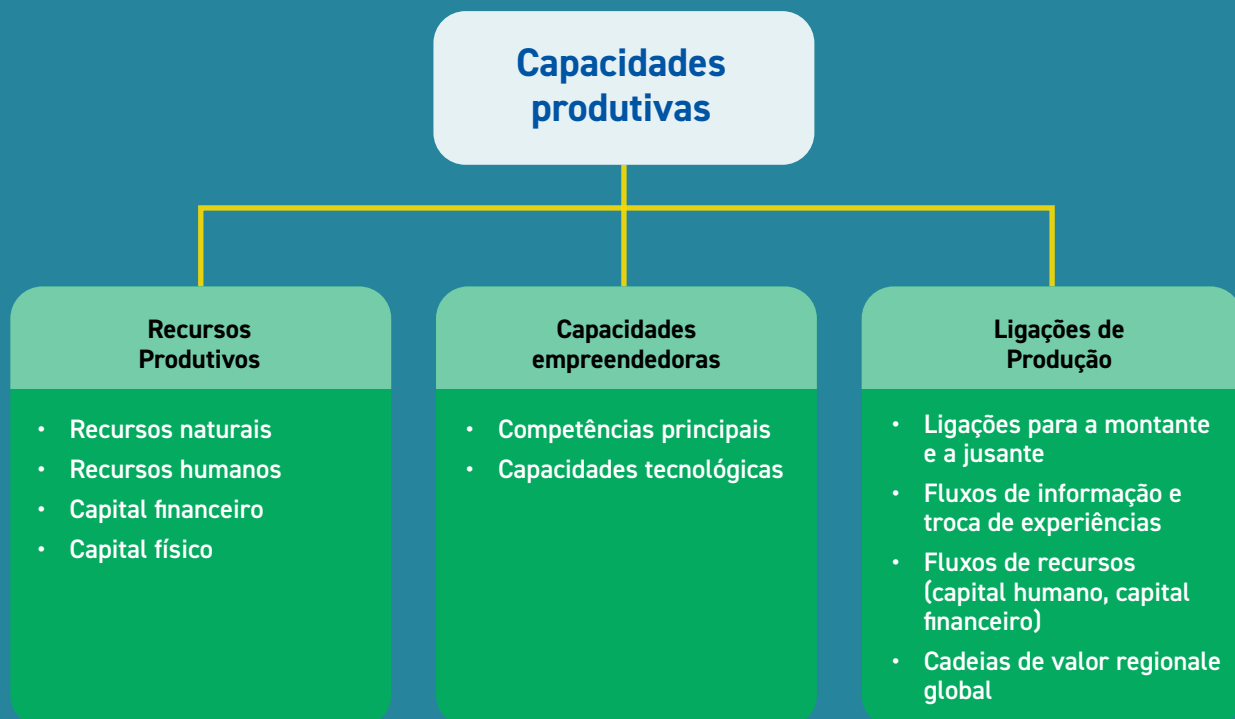
A SADC tem trabalhado para apoiar os seus Estados-membros na coordenação e harmonização dos esforços de resposta a nível regional e para fornecer uma plataforma para políticas, directrizes e medidas regionais a serem aplicadas no tratamento da pandemia em diferentes sectores económicos. Algumas destas intervenções de apoio incluem o desenvolvimento do seguinte:

- **Orientações da SADC sobre Harmonização e Facilitação das Operações de Transporte Transfronteiriço na Região Durante a Pandemia da COVID-19** - desenvolvidas para coordenar as medidas de resposta da COVID-19 em toda a região e introduzir os Procedimentos Operacionais Padrão para a Gestão e Monitorização do Transporte Rodoviário Transfronteiriço nos Pontos de Entrada Designados e nos Pontos de Controlo da COVID-19. Estes foram concebidos para facilitar o transporte seguro de todos os passageiros, mercadorias e serviços, e para promover a continuidade empresarial e o reinício das actividades transfronteiriças em toda a região, impedindo ao mesmo tempo a propagação da COVID-19 por toda a região da SADC.
- **COVID-19 Nota Regional de Avaliação de Energia para a Região da SADC** - que foca no impacto da pandemia COVID-19 no sector da electricidade e fornece recomendações de medidas de mitigação que poderiam ser aplicadas a nível regional para consideração pela SADC.
- **Avaliação sobre o impacto da COVID-19 no sector da água da SADC** - que se centrou no impacto da COVID-19 no sector da água na Região da SADC, bem como a prestação de intervenções estratégicas que servirão de directrizes, que os estados-membros e os principais interessados relevantes na região da SADC podem utilizar e implementar para reforçar a acessibilidade e a prestação de serviços de Água, Saneamento e Higiene (WASH) às populações da região.

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) afirma que o reforço das capacidades produtivas será fundamental para aumentar a capacidade dos países para responder e recuperar de crises como a COVID-19, e para avançar em direcção ao desenvolvimento sustentável. As capacidades produtivas são definidas como *“os recursos produtivos, as capacidades empreendedoras e as ligações de produção que, em conjunto, determinam a capacidade de um país para produzir bens e serviços e lhe permitem crescer e desenvolver-se”*². O desenvolvimento das capacidades produtivas leva a uma transformação económica estrutural que assegura que os recursos produtivos de um país evoluem de actividades de baixa a alta produtividade.

¹ <https://www.accord.org.za/analysis/impact-of-covid-19-on-economic-social-and-state-citizens-relations-in-the-sadc-region/>

² Impulsionar as capacidades produtivas apenas esperança para os países menos desenvolvidos pós COVID-19 | UNCTAD



O desenvolvimento sustentável da SADC depende em grande parte dos bens e serviços derivados do seu ambiente e da sua base de recursos naturais. O ambiente e os recursos naturais são cruciais nos esforços para erradicar a pobreza. As estratégias de subsistência e segurança alimentar dos pobres dependem muitas vezes directamente do funcionamento dos ecossistemas e da diversidade dos bens e serviços ecológicos que estes fornecem. Igualmente, a segurança hídrica, alimentar e energética, que são fundamentais para o desenvolvimento, dependem da dotação natural. Contudo, vários factores como as alterações climáticas, a degradação ambiental, o crescimento das economias e das populações estão a intensificar a pressão sobre a água, a terra e os recursos energéticos. Estas pressões e factores impulsionadores têm uma implicação nos sistemas sociais, económicos e ecológicos e isto tem um enorme impacto na água, na energia e na segurança alimentar.

O nexa AEA/WEF reconhece que a segurança da água, segurança alimentar e segurança energética estão inextricavelmente interligadas e que as acções em qualquer área geralmente têm impacto nas outras. A água, a energia e a segurança alimentar são áreas-chave prioritárias para a SADC, tal como referido em 2018 pelos Ministros responsáveis pela segurança alimentar, segurança da água e segurança energética nos seus relatórios ao Conselho de Ministros

da SADC. O planeamento integrado dos sectores da água, alimentação e energia e a promoção da cooperação regional têm sido considerados como uma estratégia para cumprir simultaneamente os objectivos da água, energia e segurança alimentar, e para melhorar a eficiência da utilização dos recursos naturais na região.

A criação de capacidades produtivas requer políticas e acções coordenadas na Região da SADC. Os Diálogos Multi-Sectoriais anteriores confirmaram que uma solução duradoura para lidar com os desafios das regiões da SADC só pode ser realizada quando os sectores relacionados encontrarem um acordo verdadeiramente colaborativo. Como a região da SADC prossegue caminhos de crescimento sustentável e transformação estrutural, a gestão dos seus dotes naturais e, mais importante, dos recursos hídricos, terrestres e energéticos são críticos. Para evitar competição e criar sinergias entre agendas de desenvolvimento sectorial, é crucial um planeamento integrado e uma coordenação transsectorial.

Aproveitando o impulso dos diálogos anteriores e em linha com o tema da 41ª Cimeira, o 10º Diálogo Multi-Sectorial avança com a implementação da Estratégia de Industrialização da SADC e do Roteiro 2015-2063, com um enfoque específico no reforço das capacidades produtivas regionais através das abordagens baseadas no Nexa AEA/WEF e nos Ecossistemas.

3. Objectivos propostos e resultados esperados do diálogo

O objectivo geral do 10º Diálogo Multi-Sectorial da SADC é identificar estratégias que reforcem as capacidades produtivas para a segurança da água, alimentação e energia na região, garantindo ao mesmo tempo a segurança ambiental.

Os objectivos específicos do diálogo são os seguintes:

- i. Discutir estratégias e abordagens para otimizar a utilização de recursos naturais produtivos para a água, energia e segurança alimentar e reforçar a integridade do ecossistema.
- ii. Mobilizar capacidades empresariais inclusivas em torno do Nexo AEA/WEF que possam contribuir para melhorar as capacidades produtivas regionais e otimizar a utilização dos recursos naturais.
- iii. Para aumentar a compreensão dos instrumentos regionais de apoio à água, energia, alimentação e segurança ambiental.

Os resultados propostos do Diálogo são os seguintes:

- a) Maior consciência das estratégias para reforçar as capacidades regionais usando a abordagem Nexo AEA/WEF e a utilização eficiente dos recursos naturais
- b) Maior compreensão sobre como as capacidades empresariais podem melhorar a segurança da água, energia, alimentação e ambiente na região na condução
- c) Maior compreensão sobre a optimização dos recursos AEA/WEF e dos serviços ecossistémicos ao impulsionar as ligações de produção a montante e a jusante





4. Envolvimento dos parceiros regionais na organização do diálogo

Parceiros-chave serão identificados para partilhar as suas perspectivas e experiências sobre a aceleração dos investimentos através da abordagem Nexo AEA/WEF. Estes parceiros incluem:

- Parceiros que implementam abordagens Nexo AEA/WEF
- Secretariado da SADC (IS, PPRM e FANR)
- Instituições Regionais e Pan-africanas (SACREEE, CCARDESA, RERA, RBOs, AfDB, FANRPAN, IWMI, CRIDF, AUDA-NEPAD, etc.)

5. Participantes

- Altos funcionários dos sectores da água, energia e alimentação em todos os 16 Estados Membros da SADC
- Instituições regionais (mencionadas acima), representantes da juventude, grupos de mulheres, organizações da sociedade civil, sector privado, parceiros de cooperação internacional (WSRG e outros parceiros financeiros)
- Ministérios governamentais responsáveis pelo planeamento económico (estados-membros representativos seleccionados), e serviços públicos seleccionados dos sectores da água, energia e alimentação, bem como agências regionais serão também convidados.

3 Ligações retrospectivas de um produto sugerem o que outros produtos contribuíram para fazer ou produzir um determinado produto. E a ligação para a frente refere-se a que outros produtos podem ser construídos, produzidos, ou feitos usando esse produto em particular.

6. Temas e sub-temas propostos para o diálogo

Os temas propostos para o Diálogo estão listados abaixo:

Tema do Diálogo: Reforço das capacidades produtivas regionais de água, energia, segurança alimentar e resistência dos ecossistemas para alcançar uma transformação industrial inclusiva e sustentável

Sub-Tema 1: Reforçar os recursos produtivos para a água, energia e segurança alimentar e a resiliência dos ecossistemas

Este tema centrar-se-ia na integração das abordagens Nexo AEA/WEF e ecossistemas para melhorar os recursos produtivos para a água, energia e segurança alimentar e partilhar lições da implementação das abordagens Nexo AEA/WEF na região.

Sub-Tema 2: Mobilização de capacidades empresariais inclusivas

Este tema centrar-se-ia no reforço das competências nucleares e das capacidades tecnológicas necessárias para impulsionar as capacidades produtivas na região da SADC. Como parte disto, será apresentada uma exposição das mais recentes tecnologias para melhorar os recursos e capacidades produtivas. A sessão sobre capacidades empresariais centrar-se-á também na identificação de estratégias para assegurar o envolvimento do sector privado, o empoderamento dos jovens e a inclusão social e de género.

Sub-Tema 3: Papel da água na condução das ligações de produção nas cadeias de valor regionais

Este tema irá desembalar o papel da água na condução das ligações de produção a montante e a jusante³. O reforço das ligações de produção será fundamental para assegurar o crescimento e a sustentabilidade - a água desempenha um papel crucial em qualquer sector económico para a produção a jusante e a montante. Por conseguinte, aprofundar a compreensão do papel da água nas ligações de produção e cadeias de valor é uma discussão crítica a ter na região. Sugestão de subtemas para discussão:

- Água nas cadeias de valor global/regional
- Produção que permite a água - ligações a montante e a jusante
- Caudais de recursos (contabilidade hídrica)

7. Sessões de diálogo propostas

O Diálogo decorrerá ao longo de um período de três dias. Os primeiros dois dias envolverão sessões estruturadas com apresentações, exposições e diálogo. O terceiro dia envolverá uma excursão aos sítios do ICM.

As sessões propostas estão listadas abaixo. Durante as sessões, serão partilhados estudos de casos práticos e lições aprendidas de programas e projectos regionais, tais como o WEF Nexus Regional Dialogues Project da SADC e o Lesotho Integrated Catchment Management Programme.

Sessão 1: Sessão de Abertura (Plenária)

O objectivo da sessão é fazer as observações e discursos oficiais de boas-vindas das instituições organizadoras e dignitários presentes.

Sessão 2: Definição da Cena (Plenária)

O objectivo da sessão é estabelecer o cenário, proporcionando um entendimento sobre o reforço das capacidades produtivas regionais em matéria de água, energia e segurança alimentar. A sessão plenária envolverá uma apresentação e reflexão técnica sobre o tema do Diálogo e um documento de referência, seguido de um painel de discussão e envolvimento da audiência.

Sessão 3: Reforçar os recursos produtivos para a energia hídrica e a segurança alimentar e a resiliência dos ecossistemas (Sessões paralelas)

Esta sessão irá explorar o sub-tema sobre o aumento dos recursos produtivos para a água, energia, e segurança alimentar através de três sessões paralelas. As sessões propostas são as seguintes:

- Integrar abordagens de ecossistemas para aumentar os recursos produtivos para a segurança AEA/WEF. Abaixo estão as questões propostas para serem discutidas no âmbito desta sessão paralela:
 - Protocolo para a gestão dos ecossistemas
 - Harmonização e subsidiariedade na governação da gestão da terra e dos recursos hídricos
 - Financiamento e investimento sustentáveis para a gestão da terra e dos recursos hídricos
 - Aumentar a eficiência da água para aumentar as capacidades produtivas na região
- Demonstração das abordagens do Nexo AEA/WEF na região: partilha das lições aprendidas. Serão apresentadas as seguintes questões:
 - Experiências na implementação do Quadro de Governação Nexo
 - Resultados dos Diálogos Nacionais do Nexo AEA/WEF

- Apresentação das Directrizes Regionais do Nexo AEA/WEF
- Lições aprendidas com a implementação de projectos de demonstração do Nexo AEA/WEF na região
- Utilização e governação conjuntiva inclusiva e eficaz de águas superficiais e subterrâneas partilhadas, para cadeias de valor regionais desenvolvidas e resilientes.

Sessão 4: Mobilizar capacidades empreendedoras inclusivas

Esta sessão será realizada através de uma exposição que reunirá os intervenientes, do sector privado, instituições de investigação, grupos de jovens e mulheres, etc., para mostrar várias tecnologias, bem como iniciativas criadas para criar um ambiente propício de apoio às comunidades e empresários para reforçar as suas capacidades de reforço das capacidades produtivas.

Sessão 5: Papel da água na condução de elos de produção nas cadeias de valor regionais (Plenária)

A SADC embarcou numa missão de desenvolvimento e promoção do conceito de cadeias de valor regionais. A este respeito, a SADC está empenhada numa busca de mapeamento dos estados-membros da região no contexto da sua força em relação às cadeias de valor nacionais que promovem ou poderiam contribuir para o desenvolvimento regional. A ideia é então que a SADC apoie os países da região a maximizar a produção nas suas cadeias de valor de competência económica. Os corredores de desenvolvimento regional de importância serão então desenvolvidos para ajudar o comércio e o movimento regional dos bens e serviços da região que apoiam este desenvolvimento. É importante, portanto, compreender o papel da água no apoio às cadeias de valor da região. A água sendo um agente na produção de energia e alimentos como potenciais áreas das cadeias de valor promovidas, a sessão procurará também ligar a história do desenvolvimento dos recursos hídricos informados sobre os serviços.

O objectivo desta sessão será, portanto, identificar áreas de enfoque na governação e desenvolvimento de águas nacionais e transfronteiriças para apoiar eficazmente o desenvolvimento de cadeias de valor regionais prioritárias para o desenvolvimento regional.

Sessão 6: Abordagens para abordar a dupla tragédia da COVID-19 e a crescente insegurança alimentar e energética global.

Esta sessão envolverá um painel de discussão para discutir a dupla tragédia da COVID-19 e a crescente insegurança alimentar e energética global. A sessão mostrará também as lições aprendidas na implementação de estratégias de resposta à pandemia da COVID-19.

Sessão 7: O caminho a seguir

O objectivo desta sessão é resumir as principais conclusões e resultados das várias sessões realizadas e fornecer recomendações, estratégias e passos práticos sobre como promover abordagens baseadas nos ecossistemas e reforçar a capacidade produtiva regional para AEA/WEF. A sessão será conduzida através de um painel de discussão e também discutirá oportunidades para lidar com a dupla tragédia da COVID-19 e as crescentes preocupações globais com a segurança alimentar.

Visita ao local: Excursão a sítios de ICM

Para mostrar o impacto no terreno, a Unidade Integrada de Gestão da Bacia Hidrográfica do Lesoto organizou uma visita opcional ao local.

Quadro 1: Estrutura proposta para as sessões de Diálogo e visitas ao local

Dia 1	
Sessão 1	Sessão de abertura
Sessão 2	Definição da Cena
Sessão 3	Reforço dos recursos produtivos para a energia hídrica e segurança ali-mentar e resiliência dos ecossistemas (Sessões paralelas)
	<p>Sessão paralela 1: <i>Integração de abor-dagens de ecossis-temas para melhorar os recursos produ-ti-vos</i></p> <p>Sessão paralela 2: <i>Demonstração das abordagens do Nexo AEA/WEF na região: partilha das lições aprendidas</i></p> <p>Sessão paralela 3: <i>Utiliza-ção e governação conjun-tiva inclusiva e eficaz da superfície e águas subter-râneas partilhadas, para cadeias de valor regionais desenvolvidas e resilientes</i></p>
Dia 2	
Sessão 4	Mobilizar as capacidades empresariais inclusivas do Nexo AEA/WEF - o que os sectores do AEA/WEF podem fazer para contribuir para o desafio global de segurança ameaçada nas cadeias de abastecimento relacionadas com o AEA/WEF (Plenária e exposição)
Sessão 5	Papel da água na condução das ligações de produção nas cadeias de valor regionais (Plenária)
Sessão 6	Painel de discussão sobre abordagens para abordar a dupla tragédia da COVID-19 e a crescente insegurança alimentar e energética global
Sessão 7	Caminho a seguir e painel de discussão final
Dia 3	
Excursão a sítios de ICM	

8. Data e local do diálogo

O Diálogo realizar-se-á entre **5-7 de Setembro de 2022 em Maseru, Lesoto**.



O Secretariado da SADC manifesta a sua gratidão a todos os financiadores e parceiros cujas contribuições financeiras e em espécie tornaram o 10º Diálogo Multisectorial da SADC sobre o Nexo AEA/WEF um sucesso.



European Union



german
cooperation

DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

Implemented by:



Global Water
Partnership
Southern Africa



Créditos das fotografias

Página da capa: Deldew – iStock

Página 3: Subman – iStock

Página 4: ReNOKA Project/GIZ

Página 5: Gustavo Quepón – Unsplash

Página 6: Rost9 – Freepik.com

Página 8: Wirestock – Freepik.com

Página 9: Chelsea – Unsplash

Página 11: GWPSA